

Seduc-CE:

**GUIA DE POSSIBILIDADES
DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA
NO PERÍODO REMOTO/HÍBRIDO**



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Apresentação

A Secretaria da Educação, levando em consideração a legislação em vigor, em especial os artigos 23 e 24 da LDB (Lei nº 9.394/96) e a Lei nº 14.040/2020, bem como o Parecer CEE nº 0265/2020, as Diretrizes Operacionais para Organização do Trabalho Escolar durante o segundo semestre e das atividades letivas no ano de 2020, as Notas Técnicas complementares ao Plano de Retomada e o trabalho realizado até o momento pelas escolas, em articulação com as Credes/Sefor, elaborou o **Guia de Possibilidades de Organização Pedagógica no Período Remoto/Híbrido**.



O material apresenta orientações de como estruturar o trabalho das/dos professoras/es durante este período atípico em que paradigmas concernentes às práticas pedagógicas precisam ser ressignificados.

A primeira seção discorre sobre uma breve fundamentação teórica em que se discute um novo olhar para a organização do trabalho das/os professoras/es em relação aos desafios do atual contexto.

Na seção seguinte, são apresentadas as sugestões de estratégias pedagógicas, com base em perfis definidos pelas variadas condições de comunicação e uso de recursos tecnológicos por parte das/os estudantes e, didaticamente, separados por cores.

A terceira e última seção apresenta sugestões de estratégias a serem consideradas na organização do trabalho das/os professoras/es, a fim de orientar as escolas na construção de novas formas de organização que atendam às diversas demandas das/os estudantes.

Por fim, reitera-se que este Guia não tem caráter normativo, uma vez que as escolas apresentam múltiplas especificidades, ficando a critério das mesmas continuar usando as estratégias desenvolvidas ou usá-lo como inspiração para a estruturação de ações que dialoguem com suas necessidades e possibilidades.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DAS/OS PROFESSORAS/ES NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO/HÍBRIDO

Vivenciamos tempos em que a capacidade de transformar o modo de nos comunicar e trabalhar tem sido a tônica das discussões e tomadas de decisões em vários setores da sociedade. Diante do atual contexto, surgem desafios de como a escola irá se reorganizar para atender às exigências atuais, no que diz respeito a abordagens pedagógicas assertivas, a tecnologias a serem utilizadas, a formas de interação com as/os alunas/os e de mediação docente e a sistemática de avaliação.

Isto posto, faz-se necessário que as/os profissionais da Educação **ampliem conceitos e práticas pedagógicas**, para que assumam novos sentidos e possibilidades.

Ao mesmo tempo, as modificações viabilizadas pelas **tecnologias digitais** também exigem que os conceitos de ensino e aprendizagem sejam repensados, pois requerem novas metodologias de ensino, as quais necessitam de **suportes pedagógicos inovadores**, transformando o papel da/do professora/or e das/dos estudantes.

Nesse sentido, as práticas pedagógicas do ensino remoto e híbrido são pautadas pela **personalização do ensino**, em que a/o aluna/o é colocada/o no centro do processo e a/o professora/or delimita sua prática, selecionando recursos que mais se aproximam da melhor maneira com que a/o estudante aprende, respeitando assim, o ritmo, o tempo, o lugar e o modo como aprendem (BACICH, NETO e TREVISANI, 2015).

É relevante, pois, estimular a criatividade para o desenvolvimento de inovações metodológicas, a partir da **integração entre as áreas de conhecimento/componentes curriculares, metodologias ativas, colaborativas e individuais.**

Para tanto, é fundamental **ampliar o conceito de enturmação.** As turmas, da forma como as concebemos e às quais as/os professoras/es estão vinculadas/os por meio da lotação, podem ser **reorganizadas,** de acordo com a variedade de **condições de acesso das/dos estudantes e habilidades das/dos professoras/es.**

Essencialmente, o desafio é reorganizar o atendimento das/dos professoras/es às demandas de grupos específicos de estudantes, superando a lógica das turmas,

como descrito na Nota Técnica nº 3,

[...] compreendendo que as/os estudantes não poderão estar simultaneamente na escola, as turmas serão (re)organizadas em grupos menores, a partir de critérios como nível de aprendizagem, participação ou não nas atividades remotas ou outros que a escola achar convenientes [...].

Nesse contexto de proposição de mudanças, é necessário a escola repensar, também, os mecanismos de registros das atividades escolares, compreendendo que estes deverão ser posteriormente consolidados e inseridos no Sige ou Professor Online.

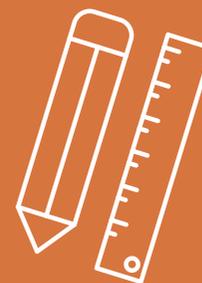


GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS POR PERFIS DE ACESSO DAS/OS ESTUDANTES

PERFIS DE ACESSO DAS/OS ESTUDANTES

Os perfis apresentam variáveis relacionadas à acessibilidade das/os estudantes às plataformas/ferramentas digitais e às aulas realizadas de forma remota. Essa categorização partiu de uma sondagem que diagnosticou diferentes realidades na rede, que contemplam desde estudantes com pleno acesso aos recursos tecnológicos utilizados pelas escolas e sem problemas de participação nas atividades, a estudantes com impossibilidade de acesso e que não estão sendo assistidos pela escola. Essas realidades foram codificadas por cores, discriminadas a seguir.



PERFIS DE ACESSO DAS/OS ESTUDANTES



Acesso à internet e com interação síncrona



Acesso à internet e com interação assíncrona



Acesso à internet e com interação apenas por aplicativos de mensagens instantâneas



Sem acesso à internet, mas acompanham por meio de atividades impressas



Sem acesso à internet e não acompanhados pela escola no momento

ACESSO À INTERNET E COM INTERAÇÃO SÍNCRONA

Nº	Organização das Atividades (forma de interação)	Estratégias de Acompanhamento e Avaliação
1	Transmissão de aulas via Google Meet , previamente agendadas de acordo com horário definido pela escola (observar quantitativo de alunas/os, considerando a metodologia a ser utilizada e o limite de participação permitido pela ferramenta).	<p>Quem avalia? - Aluna/o (Autoavaliação), Grupo (Avaliação Colaborativa) e a/o Professora/or (Heteroavaliação).</p> <p>Quando avaliar? - De forma contínua. O que avaliar? - Habilidades, atitudes e conhecimentos.</p>
2	Realização/disponibilização de Lives e Webinários que tratem de assuntos referentes aos conteúdos das disciplinas (aulas transmitidas via redes sociais de forma síncrona).	<p>Como avaliar? - Realizar atividades que adotem como critérios de avaliação a participação, contribuição e interação das/dos estudantes, como por exemplos:</p>
3	Uso de ferramentas (Ferramentas Google, ferramentas de gamificação, ferramentas de apresentação, elaboração de murais digitais etc.).	<ul style="list-style-type: none"> - Interação oral ou pelo Chat; Aplicação de Questionários/Formulários Google;
4	Uso de plataformas digitais para a apresentação de videoaulas (#Enemnarede, Alcance, Plataformas dos Parceiros etc.). < https://www.ced.seduc.ce.gov.br/apoio-aos-estudos-domiciliares/ >	<ul style="list-style-type: none"> - Exibição de trabalhos realizados;
5	Uso do sistema de teleaulas - Programa Vamos Aprender. < https://www.ced.seduc.ce.gov.br/vamos-aprender/ >	<ul style="list-style-type: none"> - Seminários; Intercâmbio entre escolas;
6	Realização de plantão tira-dúvidas (Via Meet, aplicativos de mensagens instantâneas etc).	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de redações; Produção de vídeos, textos, apresentações, a partir do protagonismo dos alunos; confecção de portfólio etc. <p>- Escuta qualificada e formativa da/do estudante para correção de rotas de aprendizagem.</p>

ACESSO À INTERNET E COM INTERAÇÃO ASSÍNCRONA

Nº	Organização das Atividades (forma de interação)	Estratégias de Acompanhamento e Avaliação
1	Gravação de aulas pelos professores da escola. Podem se organizar por área do conhecimento, de forma inter e transdisciplinar.	Quem avalia? - Aluna/o (Autoavaliação), Grupo (Avaliação Colaborativa) e a/o Professora/or (Heteroavaliação)
2	Transmissão de aulas, divulgadas e orientadas previamente, via redes sociais. Essas aulas deverão ficar hospedadas nessas plataformas, de modo a garantir formas de interação assíncronas.	Quando avaliar? - De forma contínua O que avaliar? - Habilidades, atitudes e conhecimentos.
3	Seleção e utilização de aulas e/ou recursos disponíveis no Ambiente de Apoio à Formação Docente: < https://www.ced.seduc.ce.gov.br/ambiente-de-apoio-a-formacao-docente >	Como avaliar? - Aplicação de Questionários/Formulários Google; - Devolução de trabalhos realizados; - Seminários gravados;
4	Uso de ferramentas (Ferramentas Google, ferramentas de gamificação, ferramenta de apresentação, elaboração de murais digitais etc).	- Intercâmbio entre escolas por redes sociais; - Produção de redações;
5	Utilização de atividades em PDF, com suporte do livro didático, indicando as páginas do livro para os alunos estudarem. Podem ser disponibilizadas via aplicativos de mensagens instantâneas ou de forma impressa.	- Confecção de portfólio; - Atividade enviada via e-mail e/ou aplicativos de mensagens instantâneas;
6	Uso do sistema de teleaulas - Programa Vamos Aprender. < https://www.ced.seduc.ce.gov.br/vamos-aprender/ >	- Produção de vídeos, textos, apresentações, a partir do protagonismo das/os alunas/os; - Aplicação de recuperação paralela.

ACESSO À INTERNET E COM INTERAÇÃO APENAS POR APLICATIVOS DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS

Nº	Organização das Atividades (forma de interação)	Estratégias de Acompanhamento e Avaliação
1	Disponibilização às/aos alunas/os de aulas gravadas pelos professores.	<p>Quem avalia? - Aluna/o (Autoavaliação), Grupo (Avaliação Colaborativa) e o Professor (Heteroavaliação)</p>
2	Disponibilização às/aos alunas/os de cards, podcast e vídeos curtos, assim como orientação das atividades a serem realizadas por meio do livro didático.	<p>Quando avaliar? - De forma contínua</p>
3	Organização de grupos de aplicativos de mensagens instantâneas por níveis de aprendizagem.	<p>O que avaliar? - Habilidades, atitudes conhecimento</p>
4	Disponibilização e recebimento de arquivos em PDF (materiais de estudo, atividades e avaliações) por meio do aplicativos de mensagens instantâneas (grupo ou lista de transmissão).	<p>Como avaliar? - Aplicação de Questionários/Formulários <i>Google</i>;</p>
5	Utilização de programas de rádio para comunicação e transmissão de aulas.	<p>- Seminários gravados;</p>
6	Plantão tira dúvidas através do aplicativos de mensagens instantâneas.	<p>- Produção de redações;</p>
7	Uso do sistema de teleaulas - Programa Vamos Aprender < https://www.ced.seduc.ce.gov.br/vamos-aprender/ >	<p>- Atividade enviada via aplicativos de mensagens instantâneas;</p> <p>- Produção de vídeos, podcast, textos, apresentações, a partir do protagonismo dos alunos;</p> <p>- Devolutiva de atividades avaliativas;</p> <p>- Aplicação de recuperação paralela.</p>

SEM ACESSO À INTERNET, MAS ACOMPANHA POR MEIO DE ATIVIDADES IMPRESSAS

Nº	Organização das Atividades (forma de interação)	Estratégias de Acompanhamento e Avaliação
1	Utilização de atividades impressas , tais como: livro didático, material estruturado do Foco na Aprendizagem, módulos elaborados pelas/os professoras/es etc.	Quem avalia? - Aluna/o (Autoavaliação) e a/o Professora/or (Heteroavaliação) Quando avaliar? - De forma contínua O que avaliar? - Habilidades, Atitudes e Conhecimento. Como avaliar? <ul style="list-style-type: none">- Devolutiva de atividades avaliativas: questionários, trabalhos, portfólios, produções textuais, mapas mentais, mapas conceituais, estudo de casos e autoavaliação;- Entrega de portfólios impressos ou relatórios das atividades realizadas via rádio e TV e instrumental de autoavaliação;- Aplicação de recuperação paralela.
2	Atividades elaboradas pelas/os professoras/es a serem distribuídas por diversos meios (carros de linha para os distritos e áreas rurais, agentes de saúde, equipe gestora e docentes etc.)	
3	Delimitar alguns dias para atendimento presencial aos pais/responsáveis e estudantes na unidade escolar para receberem as atividades.	
4	Utilização de programas de rádio para comunicação e transmissão de aulas.	
5	Uso do sistema de teleaulas - Programa Vamos Aprender. < https://www.ced.seduc.ce.gov.br/vamos-aprender/ >	

SEM ACESSO À INTERNET E NÃO ACOMPANHADO PELA ESCOLA NO MOMENTO

Nº	Organização das Atividades (forma de interação)	Estratégias de Acompanhamento e Avaliação
1	<p>Mapeamento das/os alunas/os deste grupo por escola, com ajuda da Superintendência, para busca ativa;</p> <p>As/Os gestores vão às rádios locais fazer o chamamento às/aos alunas/os;</p> <p>Protocolo diário de busca.</p>	<p>Levantamento permanente das/os alunas/os contactadas/os</p> <p>Verificação constante acerca das/os alunas/os que estão recebendo as atividades e tomada de ações corretivas;</p> <p>Averiguação sobre a devolutiva das atividades pelas/os alunas/os e tomada de ações corretivas.</p>
2	<p>Realizar acolhimento pedagógico;</p> <p>Avaliação diagnóstica;</p> <p>Reagrupamento das/os alunas/os, conforme os níveis de aprendizagem;</p> <p>Elaborar estratégias de recuperação paralela de acordo com os grupos;</p> <p>Recuperar as aprendizagens.</p>	<p>Quem avalia? - Aluna/o (Autoavaliação) e a/o Professora/or (Heteroavaliação)</p> <p>Quando avaliar? - De forma contínua</p> <p>O que avaliar? - Habilidades, Atitudes e Conhecimento.</p> <p>Como avaliar?</p> <ul style="list-style-type: none">- Devolutiva de atividades avaliativas: questionários, trabalhos, portfólios, produções textuais, mapas mentais, mapas conceituais, estudo de casos e autoavaliação;- Entrega de portfólios impressos ou relatórios das atividades realizadas via rádio e TV e instrumental de autoavaliação;- Aplicação de recuperação paralela;- Levantamento permanente da situação das/os estudantes para replanejamento das ações.

SEM ACESSO À INTERNET E NÃO ACOMPANHADO PELA ESCOLA NO MOMENTO

Nº	Organização das Atividades (forma de interação)	Estratégias de Acompanhamento e Avaliação
3	Uso do sistema de teleaulas - Programa Vamos Aprender. < https://www.ced.seduc.ce.gov.br/vamos-aprender/ >	<ul style="list-style-type: none">- Realizar atividades de nivelamento.- Elaboração de um roteiro de estudos para a utilização das teleaulas.- Devolutiva de atividades avaliativas: questionários, trabalhos, portfólios, produções textuais, mapas mentais, mapas conceituais, estudo de casos e autoavaliação.- Estabelecer prazos para a devolutivas das atividades avaliativas, de acordo com as condições de acesso das/os alunas/os aos pontos de entrega.- A entrega poderá ser tanto no período remoto, como no retorno às aulas presenciais, a depender das especificidades das escolas.
4	Utilização de programas de rádio para comunicação e transmissão de aulas.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar uma recepção pedagógica às/aos alunas/os.- Produzir uma mensagem para a família e para as/os estudantes que ainda há condições de concluir o ano letivo e como serão as estratégias pedagógicas.- Orientar as/os estudantes sobre as atividades a serem realizadas, assim como a entrega das mesmas.- Devolutiva de atividades avaliativas: questionários, trabalhos, portfólios, produções textuais, mapas mentais, mapas conceituais, estudo de casos e autoavaliação.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

**ORIENTAÇÕES DE ORGANIZAÇÃO
DO TRABALHO DAS/OS
PROFESSORAS/ES EM RELAÇÃO AOS
VÁRIOS PERFIS DE ACESSO
DAS/OS ESTUDANTES**

A partir do pressuposto de que a realidade de cada escola é caracterizada pela coexistência dos perfis de acesso das/os estudantes, revelando as mais variadas combinações e proporcionalidades destes, apresentam-se sugestões de estratégias a serem consideradas na organização dos trabalhos das/os professoras/es, no sentido de atenderem às demandas educacionais do atual contexto, de forma colaborativa, levando em conta as possibilidade de redistribuição das/os estudantes em novos agrupamentos.

Acredita-se que, dessa maneira, a gestão pedagógica de cada escola poderá ser organizada diante dos novos desafios e situações específicas de aprendizagem, ao longo deste semestre.

No que diz respeito ao reagrupamento das/os estudantes, é preciso considerar:

1. A quantidade de estudantes em cada perfil;

2. A subdivisão, dentro de cada perfil, por nível de desempenho ou outros critérios da organização interna da escola;

3. A organização pedagógica que favoreça a retomada das atividades escolares daquelas/es que não conseguiram a interação com a escola, até o momento, e que foram identificadas/os e estimuladas/os a voltar, após busca ativa;

4. Garantir o acompanhamento dos registros de frequência e avaliação, utilizando estratégias de consolidação dessas informações no Sige. Como sugestão, a Seduc apresenta um modelo de **instrumental** que poderá servir de inspiração para as escolas.

Para organização do corpo docente (professoras/es em regência e lotadas/os em ambientes de aprendizagem), sugerem-se algumas estratégias:

1. Reorganizar o perfil de atendimento das/dos professoras/es por área do conhecimento;

2. Mapear o nível de habilidade das/os professoras/es com as tecnologias digitais, considerando áreas de conhecimento/componentes curriculares de atuação;

3. Dispor as/os professoras/es que têm maior habilidade tecnológica para atender as/os estudantes dos perfis de acesso verde, amarelo e laranja;

4. Estimular a participação das/os professoras/es nas ações formativas da Coded/CED voltadas para o desenvolvimento de competências digitais;

5. Estimular a cooperação entre professores por área do conhecimento para produção de material didático e readequação curricular, dentre outras atividades que a escola definir;

6. Orientar o trabalho das/os professoras/es dos ambientes para auxiliar na produção, divulgação, entrega de material didático e acompanhamento das/os estudantes, quando necessário;

7. Integrar ações pedagógicas na escola em que as/os professoras/es possam desenvolver abordagens por projetos para construir conhecimentos que perpassem todos os grupos, níveis de conhecimento, perfis de acesso, dentre outras possibilidades que contribuam com a adequação e a otimização do processo de ensino e aprendizagem.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Secretaria Executiva do Ensino Médio e Profissional

w w w . s e d u c . c e . g o v . b r



www.facebook.com/EducacaoCeara



[instagram.com/seduc_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



www.youtube.com/seducceara